

## Dia Internacional da Mulher

**Cerca de 200 participantes na iniciativa de Alfândega da Fé**



Tinha dado antecipadamente conhecimento desta iniciativa e na altura tudo indicava já que a adesão seria significativa. As expectativas do grupo organizador foram confirmadas, talvez com o pequeno senão da parte do programa mais cultural, ou seja, da actuação do grupo “Canções da Telefonía”, que decorreu no Centro Cultural Mestre José Rodrigues a partir das 16.00 horas, horário que possivelmente explica uma adesão menor do que a esperada.



Sinceramente, não conhecia este grupo, constituído por Luísa Ortigoso (voz) João Courinha (sax) Rodrigo Anastácio (guitarra) Zeca Neves (contrabaixo) e Paleka (bateria). “Canções da Telefonía” é isso mesmo, um repertório feito à base de algumas das músicas mais divulgadas na rádio, com arranjos muito próprios do grupo, alguma (muita) sonoridade do jazz e de outros géneros musicais pouco ouvidos e apreciados cá pela terra. Mas garanto que quem não ouviu perdeu mais uma oportunidade de um bom espectáculo musical. A porta do auditório Dr. Manuel Faria esteve aberta para quem quis assistir e uma centena de pessoas foi pouco para a qualidade musical que ali se apresentou.



Melhor esteve o jantar convívio na Estalagem. Cerca de duzentas mulheres marcaram presença, um número que tem vindo a crescer desde que esta iniciativa se realiza em Alfândega da Fé. Ainda bem. Mas é povo feminino a mais para um homem se aventurar a tirar fotografias... foi isso que eu fiz, como tinha prometido. *Rápido e ligeiro*, como se

costuma dizer, mas sem deixar de fora nenhuma das dezoito mesas ocupadas no excelente salão daquela que é a melhor e mais conhecida unidade hoteleira do concelho. Não é fácil esta tarefa de fotografar pessoas que já vão a meio da refeição sem que daí resultem “*poses*”

mais ou menos embaraçosas. A intenção não foi essa e na verdade também não andei a pedir às pessoas que se preparassem para a fotografia! De qualquer forma, sem excluir nenhuma mesa, procurei evitar essas situações nas imagens que edito, mas a totalidade das fotos (todas digitais) será entregue à organização do evento e a partir daí quem quiser que faça as cópias que entender. É o meu pequeno contributo para esta iniciativa, deixando apenas uma sugestão para o próximo ano: divulguem mais as razões que levaram à definição do dia 8 de Março como Dia Internacional da Mulher. Recordem-se, nestas iniciativas de mulheres, os acontecimentos de 8 de Março de 1857, ocorridos em Nova Iorque e muitos outros que se lhes seguiram e deram corpo a uma luta que está longe do seu fim e diga-se, por exemplo, que só em 1975 a ONU patrocinou o primeiro Ano Internacional da Mulher e a data de 8 de Março passou a se comemorada internacionalmente.

[Clique aqui para visualizar as imagens.](#)

F. Lopes, 12 de Março de 2009